

DIOCESE DE AMPARO - PASTORAL DA EDUCAÇÃO - OUTUBRO / 2016

“Todo cristão batizado deve ser missionário”

“Glória a Deus nas alturas e paz aos homens de boa vontade” (Lc 2,14)

Amados Educadores

Todos os dias os meios de comunicação apresentam estatísticas sobre a situação climática do planeta. O que falta é isto: cada um deixar o egoísmo, a indiferença e o descaso e tomar nova postura de cidadão que respeite sua pátria, seu estado, sua cidade e sua própria casa. Cabe a nós, educadores, lembrar às crianças e jovens que não devem agredir o meio ambiente por descaso com aqueles que trabalham na conservação de suas casas e dos lugares públicos.

Carinhosamente,

Comissão Diocesana da Pastoral da Educação

DIOCESE DE AMPARO- PASTORAL DA EDUCAÇÃO

“Todo cristão batizado deve ser missionário”

Educação Infantil – 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental - Setembro de 2016

1. Uma palavra aos professores:- Nos dias de hoje, apesar de todas as dificuldades e problemas, precisamos de lucidez para assumirmos, com consciência, um processo educativo no cuidado com o planeta. Ninguém pode se eximir dessa responsabilidade. Os pais dentro de casa, os educadores na escola e todos na sociedade precisam descobrir qual é a sua parcela de contribuição para a educação dentro de um processo sustentável. Cuidar da vida, da saúde, da natureza e da água é tarefa de todos para que a vida seja mais vida, bem como não poluir os rios, riachos e açudes, não deixando que acabem com as matas ciliares que protegem as águas. Idosos, adultos, jovens e crianças são cuidadores do planeta e da educação para a consciência ecológica. Ao assumirmos esse trabalho conforta-nos as palavras da Bíblia, em Daniel 12,3:- **“Os conscientes hão de brilhar como relâmpagos, os que educaram a muitos para a justiça brilharão para sempre como estrelas”** (Fonte: CONIC – CF 2016)

2. Conversando com os alunos:- Oi, amiguinhos! O nosso planeta Terra é a Casa Comum de todos nós em qualquer continente, país ou cidade. As pessoas precisam viver bem e valorizar os bens da natureza. Cuidar e zelar para que nada se perca, ou seja, utilizado de forma errada. A terra, as plantas, os frutos, as águas não são exclusividade de ninguém, mas são bens a serem cuidados pelos seus donos para o benefício de toda a humanidade. Nesse sentido as autoridades que nos governam têm enorme responsabilidade. Mas, é preciso que nos eduquemos para cuidar do nosso planeta e valorizar as coisas da natureza como Deus as fez. (Fonte: CONIC – CF 2016)

3. Uma história para divertir, refletir e aprender.

O reformador do Mundo

(Monteiro Lobato)

Américo Pisca-Pisca tinha o hábito de pôr defeito em todas as coisas. O mundo para ele estava todo errado e a natureza só fazia asneiras.

- Asneiras, Américo?

- Pois então! Aqui mesmo neste pomar, tens a prova disso. Ai está uma jabuticabeira enorme, sustendo frutas pequeninas, e lá adiante uma colossal abóbora, presa ao caule de uma planta rasteira. Não era lógico que fosse justamente o contrário? Se as coisas tivessem que ser organizadas por mim, eu trocava as bolas, passando as jabuticabas para a aboboreira e as abóboras para a jabuticabeira. Não achas que eu tenho razão?

Assim discorrendo, Américo provou que tudo estava errado e que só ele era capaz de dispor com inteligência o mundo.

Mas o melhor, concluiu, é não pensar nisso e tirar uma soneca à sombra dessas árvores, não achas?

E Pisca-Pisca, piscando, piscando que não acabava mais, estirou-se de papo para cima, à sombra da jabuticabeira.

Dormiu. Dormiu e sonhou. Sonhou com o mundo novo, reformado inteirinho pelas suas mãos. Uma beleza!

De repente, no melhor da festa, plaft! Uma jabuticaba que cai e lhe esborracha o nariz! Américo desperta de um pulo; pisca, pisca, medita sobre o caso e reconhece, afinal, que o mundo não é tão malfeito assim.

E segue para casa, refletindo:

- Que espiga!... Pois não é que, se o mundo fosse arranjado por mim, a primeira vítima teria sido eu? Eu Américo Pisca-Pisca, morto pela abóbora, por mim posta em lugar da jabuticaba? Hum!...Deixemos de reformas. Fique tudo como está, que está muito bem.

E Pisca-Pisca continuou a piscar pela vida em fora, mas desde então, perdeu a cisma de querer corrigir a natureza.

4. Sugestões de Atividades

Observação:- O texto visa a levar o aluno a perceber o equilíbrio das coisas da natureza e pode ser explorado também na busca dos objetivos da Campanha da Fraternidade Ecumênica de 2016, ou seja, a importância de se cuidar de nossa Casa Comum que nos foi dada por Deus. Depois de uma leitura inicial, o professor conversa com a classe, explorando bem o texto, em todos os seus detalhes. A partir daí deve colher as experiências que a criança já traz, como, por exemplo, a construção dos ninhos pelas aves, a sucessão das estações do ano, as mudanças (fases) da lua à noite, o nascer do sol todos os dias, o desabrochar das flores, o aparecimento dos frutos, o chocar dos ovos das galinhas e outras aves e assim por diante, de modo a levá-las a perceber a dinâmica e a perfeição do universo. Essa conversa pode prolongar-se por vários dias, conforme pesquisa solicitada a cada dia. Sugerimos:-

4.1. Atividades de pesquisa dirigida pelo professor:-

a) De manhã, ao acordar, a criança deve observar o lado em que o sol nasce e o lado em que ele se esconde à tarde. Observar durante uma semana e relatar para a classe o que viu. A classe vai então concluir que o sol nasce sempre do mesmo lado todos os dias e se esconde também sempre do mesmo lado oposto, A partir daí o professor introduz a denominação dos pontos cardeais: nascente e poente. Conforme o nível da classe, continuar o estudo através de uma atividade no pátio para demarcar os outros pontos fazendo com que a criança, de braços abertos para o leste e o oeste, encontre também o norte e o sul.

b) Solicitar que os alunos observem o formato da lua em cada semana e desenhem numa folha o que observaram, concluindo que as fases da lua se repetem.

c) Pedir que os alunos observem e coletem o material com que os pássaros fazem seus ninhos e os tragam para a classe, iniciando assim um mini-museu.

d) Fazer com as crianças coleção de flores e folhas secas, de insetos mortos em vidro, etc rotulando-os e organizando-os. (atividade de classificação).

4.2. Atividades de relações causais:- Despertados para perceber a perfeição das coisas da natureza como Deus as criou, propor questões que demonstrem a ação errada do homem. Exs:-

- Não podemos viver sem a água; se poluirmos os rios
- As florestas nos dão ar puro, plantas e flores; se forem destruídas.....
- Se o lixo de nossas casas e ruas não for recolhido, então
- Se pisarmos na grama e recolhermos flores de nossas praças
- Os pássaros enfeitam as matas e espalham sementes de plantas; se os prendermos.....

4.3. Sugestão de ações para os “Heróis da Natureza”:- Levantar com os alunos uma lista dos principais problemas ambientais locais e pedir que sugiram como resolvê-los. Propor questões que enfatizem que qualquer ação, mesmo isolada, poderá influenciar os outros. Exs:-

- Uma boa parte do lixo de nossas casas pode ser aproveitada; é só
- As ruas de nossa cidade estão sujas; podemos colaborar.....
- Nossas calçadas têm fezes de cães; podemos.....
- Os cães reviram as sacolas de lixo. Para evitar isso podemos.....

- e) Para combater o mosquito da Dengue é preciso.....
f) Para ajudar no reflorestamento seria bom

4.4. Atividade de construção:- Pedir que as crianças tragam embalagens vazias, que iriam para o lixo e com elas construir brinquedos, maquetes, etc... deixando fluir sua criatividade.

4.5. Modelagem:- Solicitar nas marcenarias pó de serra (que iria para o lixo) misturar com cola de farinha de trigo ainda quente, amassar e confeccionar fantoches; depois de secos pintá-los com tinta guache.

4.6. Atividade de conhecimento físico: - Pedir que os alunos colem pedras, folhas, etc, que encontram nos quintais ou em outros lugares e as tragam para o mini-museu da classe. Solicitar que apontem as semelhanças e diferenças entre elas. (cor, forma, tamanho, cheiro, etc)

4.7. Atividades- de Pesquisa:- Durante todo o mês e mesmo nos outros meses, enfatizar a ideia de que tudo o que existe na natureza tem sua utilidade. Sugerir que pesquisem, por exemplo, sobre a utilidade das minhocas e, se possível, construir um minhocário na classe para observá-las.

4.8. Atividade de observação e experimentação:- Plantar grãos de feijão em algodão umedecido para observar a germinação; desenhar o que observaram e, se possível, plantar o feijão germinado em vasos de terra, para acompanhar seu crescimento.

4.9, Atividade de expressão artística:- Com base no texto em que Américo Pisca-Pisca queria reformar o mundo, pedir que, primeiro de olhos fechados e em silêncio imaginem o que gostariam de mudar no mundo e, em grupos, desenhar ou confeccionar um cartaz bem bonito sobre como seria esse mundo renovado. Colocar os cartazes em locais onde toda a escola pode ver.

4.10. Hora da Poesia:- Organizar com a classe um jogral para apresentar às outras classes, sobre a preservação do meio ambiente:- Sugerimos, por exemplo:-

Amigos do Planeta Terra

Somos todos responsáveis
Pela conservação do meio ambiente
Cada um de nós deve ser
Um cidadão consciente

Cuidar das plantas, da praça, da rua,
E também do parque e do jardim
Ser amigo do planeta
É bom pra você e pra mim.

5. Atividade de Seguimento:- Fazer em casa com a família um cartaz bem bonito sobre a preservação da natureza e, num dia marcado, apresentar à classe.

BOM TRABALHO!

PASTORAL DA EDUCAÇÃO – DIOCESE DE AMPARO

“Todo cristão batizado deve ser missionário”

Do 6º ao 9º Ano do Ensino Fundamental – outubro de 2016

Olá Professores e alunos!

Neste mês, vamos falar do papel da escola como o centro de formação que interfere diretamente, em toda comunidade, pois a educação contribui para melhorar a qualidade de vida e promover a dignidade da população.

A Campanha da Fraternidade Ecumênica tem como propósito levar a mudanças de atitudes, que garantam o cuidado com a nossa **Casa Comum**, sendo assim, estaremos abordando o tema Educação para a Sustentabilidade.

Texto 1- Para ler e refletir

“A educação para a sustentabilidade nem sempre exige grandes recursos. Ela depende muito mais da adoção de práticas simples. Entre essas práticas, destacamos algumas bem fáceis de serem assumidas:

- Ao tomar banho ou escovar os dentes, não deixe a água correndo, feche a torneira.
- Apague as luzes dos cômodos vazios.
- Separe o lixo de acordo com o que está sendo descartado.
- Mantenha o quintal limpo.
- Descarte pilhas e produtos eletrônicos de maneira adequada.

Lembre-se de que a educação para a sustentabilidade depende de uma conscientização. Ser sustentável significa assumir a dimensão da corresponsabilidade na construção de novos hábitos e práticas de vida”. (CONIC. Texto-base CFE 2016, n.162-163).

“É tempo de aprender, valorizar e respeitar o planeta Terra. É tempo de cuidar da cada parte que compõe a Terra: mares, florestas, cachoeiras, flores, plantas e frutos. Na adolescência, é possível ver com clareza as necessidades presentes na nossa cidade e nos prepararmos para resolvermos os problemas, nos qualificando melhor para assumirmos o nosso papel no futuro. Os educadores, hoje, nos preparam para sermos pessoas conscientes e em melhores condições de cuidarmos do planeta Terra”.(Campanha da Fraternidade Ecumênica 2016, livreto Ensino Fundamental II – 6º ao 9º ano).

Sugestões de atividades

- 1- Pesquisa:** a) O que é um planeta sustentável? b) Moradores de uma cidade que ofereça condições de vida digna sentem-se bem? c) Porque é importante que as pessoas conheçam seus direitos e cumpram seus deveres com a cidade?

Observação: É importante que os alunos em sala de aula, comparem as respostas de sua pesquisa, para que ampliem sua visão sobre o que foi solicitado na pesquisa.

- 2- Discussão em pequenos grupos:**

Colocação de três questões para discussão em grupo e apresentação das conclusões em um **cartaz** que deverá compor um grande mural.

- a) Você acha que as pessoas cuidam bem dos lugares públicos?
- b) Você tem alguma ideia para melhorar a vida em sua cidade?
- c) Por que é importante que as pessoas reparem os danos que provocam?

- 3- Sugestão de ações:** Levantar com os alunos os principais problemas ambientais locais e pedir que sugiram como resolvê-los. Propor questões que enfatizem que qualquer ação, mesmo isolada, poderá influenciar os outros.

- a) Uma boa parte do lixo de nossas casas pode ser aproveitada. Qual a sugestão para isso aconteça?
- b) As ruas de nossa cidade estão sujas. De que forma podemos colaborar?
- c) Nossas calçadas têm fezes de cães. Como resolver esse problema?
- d) Os cães reviram as sacolas de lixo. O que deve ser feito para evitar que isso aconteça?
- e) Quais são as alternativas para combater o mosquito da Dengue?
- f) Para ajudar no reflorestamento o que poderíamos fazer?

- 4- Poesia:** Escreva um poema com o título: **Amigos do Planeta Terra**. As poesias poderão ser lidas em sala de aula e a sugestão é a montagem de um mural no pátio da escola.
- 5- Reportagens:** Pesquise em jornais e revistas algum fato, poesia música, desenho, enfim, qualquer matéria relacionada ao tema: **Educação e Sustentabilidade**, e na sala de aula faça uma classificação das modalidades trazidas, selecionando-as e montando um banco de dados para consulta.
- 6- Pergunta:** Como cidadão, que responsabilidade você tem na preservação de sua vida e da vida de seus semelhantes?

Atividade de Seguimento:- Faça a pergunta acima aos seus familiares, escreva a resposta e em sala de aula, você pode comparar as respostas, juntando as que são iguais e as diferentes e fazer uma lista das responsabilidades.

PASTORAL DA EDUCAÇÃO – DIOCESE DE AMPARO

“Todo cristão batizado deve ser missionário”

ENSINO MÉDIO – outubro de 2016

Querido jovem: Em outubro celebramos o Mês das Missões. Você já pensou qual é sua missão no mundo, como pessoa, como profissional, como família?

Leia com atenção este poema de Dom Helder Câmara que viveu em missão no Nordeste, morando em uma casa muito simples e quando atendia ao telefone dizia em tom brincalhão: É do Palácio Episcopal que lhe falo. Trocar um palácio por uma casinha revela o quanto essa pessoa levava a sério sua missão, voltada para os pobres, marginalizados.

POEMA DA MISSÃO - Dom Helder Câmara

Missão é partir, caminhar, deixar tudo,
sair de si, quebrar a crosta do egoísmo
que nos fecha no nosso Eu.

É parar de dar volta ao redor de nós mesmos
como se fôssemos o centro do mundo e da vida.

É não se deixar bloquear nos problemas
do pequeno mundo a que pertencemos:
a humanidade é maior.

Missão é sempre partir, mas não devorar quilômetros
É, sobretudo, abrir-se aos outros como irmãos,
descobri-los e encontrá-los.

E, se para encontrá-los e amá-los
é preciso atravessar os mares e voar lá nos céus,
então Missão é partir até os confins do mundo.

PARA REFLETIR:

A vida nos ensina verdades, conta mentiras, ilude os sentimentos, confia missões, quebra paradigmas, cria rotinas, anda sorrindo, vive girando, nos entristece, nos deixa sem saída, nos confunde, não nos explica. Mas a vida, a vida é linda, maravilhosa, cheia de desafios e missões que nos põem a viver. Se tudo fosse fácil e de bom agrado, não seria vida! A vida é tudo! O lado mal e o lado bom, cabe a você saber equilibrar.

Às vezes nossas missões são cercadas de espinhos, amarguras e decepções;
Tudo isso é para proteger a essência do propósito.

ATIVIDADES SUGERIDAS:

1 - Em sendo um jovem que vive uma época de consumismo e da geração coca-cola, quais são suas prioridades de vida?

2 - Quais são, na sua opinião, os maiores desafios enfrentados por um jovem de hoje? Coloque-os em ordem decrescente.

3 - “ Às vezes, nossas missões são cercadas de espinhos, amarguras e decepções; tudo isso é para proteger a essência do propósito” - Como podemos interpretar essa realidade em nossa vida?

4 - Faça um comentário fundamentado em sua opinião pessoal sobre as definições de vida encontradas no trecho **Para Refletir**.

5 - Voltando à pergunta que abre nossa discussão neste mês, quais missões de vida pessoal lhe são importantes? Por quê?

6 - Selecione os pontos mais fortes sobre o **Poema da Missão** de Dom Helder Câmara, e opine sobre eles.

7 - Dia 15 de Outubro é o *Dia do Professor*. Selecione os pontos mais importantes na missão de um professor.

A Pastoral da Educação lhe deseja um excelente trabalho.